

Mineiros se despedem

418
Belo Horizonte — Cerca de 100 mil pessoas conseguiram passar diante do esquife do Presidente Tancredo Neves, desde às 16h., de quarta-feira até às 7h. de ontem, quando a Polícia Militar fechou os portões do Palácio da Liberdade, encerrando a visita pública e o neto de Tancredo, Aécio Neves lacrou a urna. Do lado de fora, aparentemente conformadas, cerca de 4 mil pessoas nas filas não satisfizeram seu desejo de ver, pela última vez, o rosto do Presidente.

Exatamente às 7:39 h, mais de 5 mil mineiros, concentrados na Praça da Liberdade, deram seu último adeus, acenando com lenços, bandeiras, faixas e cartazes, enquanto decolava o helicóptero que levava o corpo do Presidente Tancredo Neves

para o Aeroporto da Pampulha, onde embarcou em um avião Búfalo, da FAB, para São João Del Rey. Os cabelos esvoaçando, mãos para o alto e lágrimas nas faces, populares gritavam "Tancredo, Tancredo".

Durante toda noite, as filas passavam rápidas diante do corpo do Presidente. Eram 90, às vezes 120, as pessoas que buscavam ver, com uma esticadela de pescoço, a cada minuto, o rosto de Tancredo Neves.

Ao lado do caixão, os familiares se revezavam. Dona Risoleta, após descansar dos momentos de profunda emoção que viveu na chegada à capital mineira, na tarde de terça-feira, desceu ao Salão Nobre do Palácio da Liberdade às 2:30 h.

Cidade-símbolo

São João Del Rey — Esta cidade é hoje uma cidade-símbolo do Brasil. Símbolo porque é daqui o Mártir da Independência, o Mártir da liberdade, Tiradentes. E é daqui e hoje símbolo, e hoje mártir da democracia, Tancredo Neves.

Estas palavras, em tom emocionado, são do ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves, que também participou ontem, das cerimônias fúnebres na terra natal do presidente Tancredo Neves. O ministro exprimiu seu pesar dizendo que "todos nós estamos com nosso sentimento atingido".

Último adeus

Antes de seguir voo para o sepultamento em São João Del Rey, o avião-cargueiro que transportava o corpo do

Pinga-Fogo

presidente Tancredo Neves — um Búfalo G-115 da FAB — fez um sobrevoo não programado sobre Belo Horizonte, como numa última despedida à cidade de onde ele governou Minas por 17 meses.

Jânio Quadros

Logo depois de aberta a visita pública, o ex-Governador Jânio Quadros entrou na Igreja Matriz de São Francisco de Assis. Em seguida, os parentes desfilaram junto ao caixão de Tancredo Neves, assim como as pessoas convidadas pela família e governadores. Entre eles estavam Espiridião Amin, de Santa Catarina; Iris Rezende, de Goiás; Leonel Brizola, do Rio; Jader Barbalho, do Pará; e Nabor Júnior, do Acre.

Dona Risoleta, junto à sacristia, recebeu os cum-

primentos. Os filhos de Tancredo permaneceram sentados em cadeiras especiais, próximas ao altar da igreja.

Missa na Catedral

A missa de sétimo dia da morte do presidente Tancredo Neves será rezada na Catedral de Brasília, sábado, às 9 horas, pelo arcebispo D. José Freire Falcão, tendo já confirmada a presença do presidente José Sarney e do Ministério.

A Catedral, que está sofrendo alguns reparos, tem condições de receber cerca de três mil pessoas, sendo que 500 apenas poderão sentar-se.

Tancredo imolado

O ministro da Cultura, José Aparecido, disse ontem em São João Del Rey que o País é testemunha de que o

presidente Tancredo Neves imolou-se para que o povo conquistasse a democracia. Aparecido lembrou que, a doze horas da posse, Tancredo não pôde protelar a dramática resistência e sofreu a primeira cirurgia.

— Estive ao lado de Tancredo nos últimos anos de sua vida, como seu companheiro de luta pela liberdade.

Garcia justifica

O governador de Minas, Hélio Garcia, disse ontem que lamenta profundamente o tumulto ocorrido à porta do Palácio da Liberdade e que provocou a morte de quatro pessoas, mas observou que "foi a grande vontade dos belo-horizontinos de ver o presidente a razão da precipitação popular".

Esse «intenso desejo» da população de Belo Horizonte de ver pela última vez o

presidente, explica segundo o governador, todo o empenho do governo estadual para que o corpo do presidente fosse colocado à visita pública também na capital mineira.

Brizola discreto

Muito discreto e procurando evitar uma análise mais profunda de sua concepção sobre o momento político atual, o governador Leonel Brizola mostrou-se surpreendentemente cauteloso na conversa que manteve ontem à tarde, numa pequena roda, no hall do hotel Porto Real, em São João Del Rey.

— Vivemos instantes de grandes dimensões, dos quais devemos retirar ricos ensinamentos. Antes de qualquer reflexão, temos que lutar para preservar o espaço conquistado pelo poder civil.